



Companhia Agrícola Usina Jacarezinho

CNPJ nº 61.231.478/0001-17

Relatório da Diretoria

Senhores Acionistas: Em obediência às disposições estatutárias e às determinações legais que regem o funcionamento das sociedades por ações, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas o Balanço Patrimonial e as Demonstrações Financeiras do exercício encerrado em 31/12/2009, acompanhados das Notas Explicativas. **Resultado do Exercício:** Do prejuízo do exercício de R\$ 31.637.752,61, após as reversões da reservas de reavaliação reflexa e da própria companhia de R\$ 7.746.848,02, apurou-se o prejuízo final de R\$ 23.890.904,59, tudo conforme demonstrado no balanço, demais demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, demonstrações financeiras estas, devidamente auditadas pela KPMG Auditores Independentes. **Agradecimentos:** Ao término de mais um ano, agradecemos aos nossos funcionários pela dedicação e aos nossos acionistas, clientes e fornecedores pela confiança depositada na Cia. Agrícola Usina Jacarezinho. São Paulo, 08 de março de 2010

Balancos Patrimoniais em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

Ativo	Nota	2009	2008
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa		904	2.050
Contas correntes - Copersucar	4	19.366	- (*)
Estoque	5	16.837	40.939 (*)
Impostos a recuperar	6	3.301	3.057
Outros créditos		1.255	853
		<u>41.664</u>	<u>46.899</u>
Não circulante			
Realizável a longo prazo			
Depósitos judiciais	15	415	365
Adiantamentos a fornecedores	5	2.145	2.107
Impostos a recuperar	6	1.168	950
Outros créditos		98	147
		<u>3.826</u>	<u>3.579</u>
Investimentos			
Imobilizado	7	33.913	43.428
Intangível	8	78.415	68.152
		<u>111.328</u>	<u>111.584</u>
		<u>158.822</u>	<u>162.062</u>

Passivo

Nota	2009	2008	
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9	80.407	55.890
Financiamentos - Copersucar	10	33.030	38.268 (*)
Fornecedores	11	15.016	8.710
Contas correntes - Copersucar	4	-	4.209
Impostos e contribuições a recolher		357	569 (*)
Impostos parcelados	12	1.034	707
Salários e encargos sociais		2.270	1.775
Outras contas a pagar		328	453
		<u>132.442</u>	<u>110.581</u>
Não circulante			
Exigível a longo prazo			
Empréstimos e financiamentos	9	8.077	7.028
Financiamentos - Copersucar	10	17.136	25.194 (*)
Impostos diferidos	13	8.711	7.349
Mútuo - Copersucar	14	4.711	7.656 (*)
Provisões para contingências	15	4.119	8.290
Impostos parcelados	12	3.503	5.567
Partes relacionadas	16	10.266	10
Provisão para passivo a descoberto		1.186	-
Outras contas a pagar		212	425
		<u>57.921</u>	<u>61.519</u>
Passivo a descoberto	17		
Capital social		25.200	25.200
Reserva de reavaliação		48.346	45.958
Prejuízos acumulados		(31.541)	(61.038)
		<u>158.822</u>	<u>162.062</u>

Demonstrações de Resultados
Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

Nota	2009	2008
Receita operacional bruta		
Mercado interno	106.190	59.433
Mercado externo	52.541	28.798
Deduções		
Impostos e contribuições sobre vendas	(17.628)	(9.618)
Receita operacional líquida	141.103	78.613
Custo dos produtos vendidos	(135.658)	(87.638)
Lucro (prejuízo) bruto	5.445	(9.025)
(Despesas) receitas operacionais		
Vendas	(7.320)	(4.718)
Administrativas e gerais	(7.992)	(8.630)
Despesas financeiras	(35.067)	(26.599)
Receitas financeiras	11.641	9.836
Resultado da equivalência patrimonial	7	(11.107)
Outras receitas operacionais	6.413	8.090
	<u>(43.432)</u>	<u>(29.556)</u>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(37.987)	(38.581)
Impostos diferidos	6.349	-
Prejuízo do exercício	(31.638)	(38.581)
Prejuízo por lote de mil ações - RS	(27.04)	(32.96)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
(*) Saldo reclassificado para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Passivo a Descoberto - Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

Capital social	Reserva de reavaliação	Prejuízos acumulados	Total
25.200	32.466	29.751	28.918
Em 31 de dezembro de 2007			
Ajustes de adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08	-	-	6.700
Realização de reserva de reavaliação reflexa	(352)	352	-
Realização de reserva de reavaliação	(5.772)	8.832	3.060
Redução ao valor recuperável de ativos	(10.135)	-	(10.135)
Prejuízo do exercício	-	(38.581)	(38.581)
Em 31 de dezembro de 2008	25.200	16.559	29.399
Realização de reserva de reavaliação reflexa	-	(255)	255
Realização de reserva de reavaliação	(7.492)	7.492	-
Reversão do valor recuperável de ativos	10.135	-	10.135
Prejuízo do exercício	-	(31.638)	(31.638)
Em 31 de dezembro de 2009	25.200	19.202	29.144

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(37.987)	(38.581)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	14.652	12.740
Valor residual do ativo imobilizado e investimentos baixados	627	335
Resultado de equivalência patrimonial	11.107	7.535
Juros e variações monetárias	17.861	12.695
Provisão (reversão de) para contingências	(3.598)	400
	<u>2.662</u>	<u>(4.876)</u>
Variáveis nos ativos e passivos		
Contas correntes - Cooperativa	(23.575)	9.734 (*)
Estoques	24.064	(10.535) (*)
Impostos a recuperar	(342)	(2.278)
Outros créditos	(242)	(73)
Fornecedores	6.306	(810)
Salários e encargos sociais	495	464
Impostos e contribuições a recolher	115	(331)
Outras contas a pagar	(921)	415
Juros pagos	(9.762)	(9.456)
Dividendos recebidos	83	148
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(117)	(17.598)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de investimentos	(571)	(1.804)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11.113)	(17.802)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.684)	(19.606)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados	545	39.065
Empréstimos tomados - interligadas	10.110	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	10.655	39.065
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.146)	1.861
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.050	189
No fim do exercício	904	2.050
	<u>1.146</u>	<u>(1.861)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
(*) Saldo reclassificado para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras - Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008 (Em milhares de reais)

1. Contexto operacional: A Companhia tem sede na capital do estado de São Paulo e unidade operacional no Estado do Paraná, tendo como atividade preponderante a industrialização de cana-de-açúcar para produção e comercialização de açúcar e álcool, comercializados através da COPERSUCAR, bem como a participação em empresas coligadas e investimentos em outras empresas. A administração implementou melhorias em seu processo produtivo com objetivo de aumentar a capacidade de moagem de cana-de-açúcar, bem como está realizando esforços para redução e prolongamento do perfil de suas dívidas através de obtenção de recursos junto ao BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social e às instituições financeiras com as quais opera e utilização das linhas de crédito oferecidas pela COPERSUCAR - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo. Adicionalmente, a Companhia possui avais e garantias de partes relacionadas para obtenção desses recursos com terceiros. **2. Apresentação das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As demonstrações financeiras foram aprovadas pela administração da Companhia em 08 de março de 2010. **3. Resumo das principais práticas contábeis:** **Auração do resultado:** O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas auferidas e despesas incorridas pela COPERSUCAR, são apropriadas ao resultado do exercício com base em rateio, definido de acordo com a produção da Companhia em relação as demais cooperadas, em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66, de 05 de setembro de 1986. **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, impostos diferidos passivos, provisão para contingências e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente. **Instrumentos financeiros:** Instrumentos financeiros não-derivativos incluem caixa e equivalentes de caixa, contas correntes - Copersucar e outros créditos, fornecedores, empréstimos e financiamentos, assim como outras contas a pagar e partes relacionadas. Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito abaixo: **Empréstimos e recebíveis:** Os empréstimos e recebíveis devem ser mensurados pelo custo amortizado por meio da utilização do método da taxa efetiva de juros, reduzidos por eventuais reduções no valor recuperável. **Ativos circulantes e não circulantes:** **Estoques:** Os estoques são avaliados com base no custo histórico de aquisição e produção, acrescido de gastos relativos a transportes, armazenagem e impostos não recuperáveis. No caso de produtos industrializados, em processo e acabados, o estoque inclui os gastos gerais de fabricação com base na capacidade normal de produção. Os valores de estoques contabilizados não excedem os valores de mercado. **Ativo imobilizado:** Registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção, combinado com a reavaliação de bens do imobilizado, efetuada em 2006 com base em avaliação realizada por peritos independentes. A depreciação dos ativos é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 8 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens com os respectivos valores residuais. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa quando incorrido. **Ativo Intangível:** O ativo intangível compreende ativo adquirido de terceiros. **Redução ao valor recuperável de ativos:** O ativo imobilizado e intangível tem o seu valor recuperável testado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor. **Investimentos:** Os investimentos em controladas e controladas em conjunto com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência

arrendamento mercantil transferem substancialmente a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo conforme a Nota Explicativa nº 8. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva. **Passivos circulantes e não circulantes:** Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial. **Provisões:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. **Imposto de renda e contribuição social:** Os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias foram constituídos em conformidade com a resolução CFC 998 de 21 de maio de 2004. A Administração considera que os impostos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final dos eventos. Os impostos diferidos estão apresentados no passivo não circulante. **Aspectos ambientais:** As instalações da Companhia estão sujeitas à regulamentações ambientais. A Companhia minimou os riscos associados com assuntos ambientais, por procedimentos operacionais e controles e investimentos em equipamento de controle de poluição e sistemas. A Companhia acredita que nenhuma provisão para perdas relacionadas a assuntos ambientais é requerida atualmente, baseada nas atuais leis e regulamentos em vigor. **4. Contas correntes - Copersucar:** Correspondem as operações com a Copersucar - Cooperativa de Produtores de Cana-de-açúcar, Açúcar e Alcool do Estado de São Paulo em conformidade com o disposto no Parecer Normativo CST nº 66 de 05 de setembro de 1986.

5. Estoques:

	2009	2008
Produtos acabados	8.513	32.951
Almoxxarifado e outros	3.052	3.049
Manutenção industrial	1.917	608
Adiantamentos a fornecedores	5.500	6.438
	<u>18.982</u>	<u>43.046</u>
Circulante	<u>(16.837)</u>	<u>(40.939)</u>
Não circulante		
Adiantamentos a fornecedores	2.145	2.107

Os valores de adiantamentos a fornecedores são substancialmente representados por futura aquisição de matéria-prima cana-de-açúcar.

7. Investimentos em sociedades coligadas:

	Companhia Canavieira de Jacarezinho	Usina Morretes Ltda.	Produtor Participações S.A.	Melhoramentos Sul do Pará S.A.	2009	2008
(a) Informações sobre as investidas						
Quantidades de ações/quotas possuídas	240.058.516	7.717.230	2.303.743	585.718.927		
Percentual de participação	48,27%	22,24%	2,87%	0,43%		
Patrimônio líquido (passivo a descoberto) ajustado em 31 de dezembro	64.627	12.118	(40.987)	(2.352)		
Lucro líquido (prejuízo) do exercício	(15.973)	374	(116.564)	(33)		
(b) Movimentação dos investimentos						
No início do exercício	38.907	2.695	1.804	(10)	43.396	41.413
Dividendos	-	(83)	-	-	(83)	(148)
Aquisição	-	-	571	-	571	1.804
Baixa	-	-	(71)	-	(71)	-
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	7.871
Equivalência patrimonial	(7.710)	83	(3.480)	(10)	(11.107)	(7.544)
Provisão para passivo a descoberto	-	-	1.176	10	1.186	10
Outros investimentos	-	-	-	-	21	22
No fim do exercício	<u>31.197</u>	<u>2.695</u>	<u>33.913</u>	<u>43.428</u>	<u>33.913</u>	<u>43.428</u>

As demonstrações financeiras das coligadas foram auditadas pelos mesmos auditores independentes da Companhia. Em 31 de dezembro de 2009 a Companhia mantém provisão, equivalente a sua participação, nas investidas Produtor Participações S.A. e Melhoramentos Sul do Pará S.A., por apresentar passivo a descoberto. Os investimentos na Produtor Participações S.A. foram avaliados por equivalência patrimonial no exercício de 2009, por considerar que existe influência significativa na administração da Empresa. Em 31 de dezembro de 2008, as demonstrações financeiras da Produtor

Demonstrações dos Fluxos de Caixa - Método Indireto
Exercícios Fintos em 31 de Dezembro de 2009 e 2008
(Em milhares de reais)

	2009	2008
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício antes do imposto de renda e contribuição social	(37.987)	(38.581)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	14.652	12.740
Valor residual do ativo imobilizado e investimentos baixados	627	335
Resultado de equivalência patrimonial	11.107	7.535
Juros e variações monetárias	17.861	12.695
Provisão (reversão de) para contingências	(3.598)	400
	<u>2.662</u>	<u>(4.876)</u>
Variáveis nos ativos e passivos		
Contas correntes - Cooperativa	(23.575)	9.734 (*)
Estoques	24.064	(10.535) (*)
Impostos a recuperar	(342)	(2.278)
Outros créditos	(242)	(73)
Fornecedores	6.306	(810)
Salários e encargos sociais	495	464
Impostos e contribuições a recolher	115	(331)
Outras contas a pagar	(921)	415
Juros pagos	(9.762)	(9.456)
Dividendos recebidos	83	148
Caixa líquido usado nas atividades operacionais	(117)	(17.598)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de investimentos	(571)	(1.804)
Aquisições de bens do ativo imobilizado	(11.113)	(17.802)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(11.684)	(19.606)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos tomados	545	39.065
Empréstimos tomados - interligadas	10.110	-
Caixa líquido proveniente das atividades de financiamentos	10.655	39.065
(Redução) aumento do caixa e equivalentes de caixa	(1.146)	1.861
Demonstração do aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	2.050	189
No fim do exercício	904	2.050
	<u>1.146</u>	<u>(1.861)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.
(*) Saldo reclassificado para melhor apresentação das demonstrações financeiras.

6. Impostos a recuperar:

	2009	2008
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS	3.589	2.246
Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS	179	706
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	243	279
Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	376	463
Outros	81	323
	<u>4.468</u>	<u>4.017</u>
Circulante	<u>(3.301)</u>	<u>(3.057)</u>
Não circulante	<u>1.167</u>	<u>960</u>

